

Inquérito às Despesas das Famílias 2022/2023

Despesa total anual média dos agregados familiares

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga hoje novos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF) 2022/2023, referentes à estrutura das despesas dos agregados familiares residentes na Região Autónoma da Madeira (RAM). A análise incide sobre a despesa total anual média por agregado, considerando a composição do agregado doméstico, a fonte principal do rendimento e algumas características do indivíduo de referência, como o sexo, o grupo etário e o nível de escolaridade.

Conforme já divulgado pela DREM anteriormente, os resultados do IDF 2022/2023 indicam que a despesa total anual média por agregado residente na RAM foi de 22 605 Euros. As despesas com Habitação (incluindo gastos com água, eletricidade, gás e outros combustíveis) (39,7%), Transportes (13,4%) e Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (11,6%), concentravam 64,7% da despesa total anual média dos agregados familiares madeirenses.

Agrupando os agregados por características, a despesa total anual média foi superior em agregados nos quais:

- Existiam crianças dependentes (28 404 Euros);
- A principal fonte de rendimento eram rendimentos de propriedade e capital e outras transferências (25 784 Euros);
- O indivíduo de referência era um homem (23 770 Euros);
- O indivíduo de referência tinha entre 30 e 44 anos (26 210 Euros);
- O indivíduo de referência tinha o ensino superior (32 732 Euros).

1. INTRODUÇÃO

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga hoje novos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDF) 2022/2023, referentes à estrutura das despesas dos agregados familiares residentes na Região Autónoma da Madeira (RAM). A análise incide sobre a despesa total anual média por agregado, considerando, a composição do agregado doméstico, a fonte principal do rendimento e algumas características do indivíduo de referência, como o sexo, o grupo etário e o nível de escolaridade.

As despesas são apresentadas de acordo com a Classificação do Consumo Individual por Objetivo (COICOP), versão 2018. A COICOP-2018 prevê a segmentação dos dados em 13 divisões.

Os resultados do IDF 2022/2023 indicam que a despesa total anual média por agregado residente na RAM foi de 22 605 Euros. As despesas com Habitação (incluindo gastos com água, eletricidade, gás e outros combustíveis) (39,7%), Transportes (13,4%) e Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (11,6%), concentravam 64,7% da despesa total anual média dos agregados familiares madeirenses.

2. DESPESA ANUAL MÉDIA POR COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

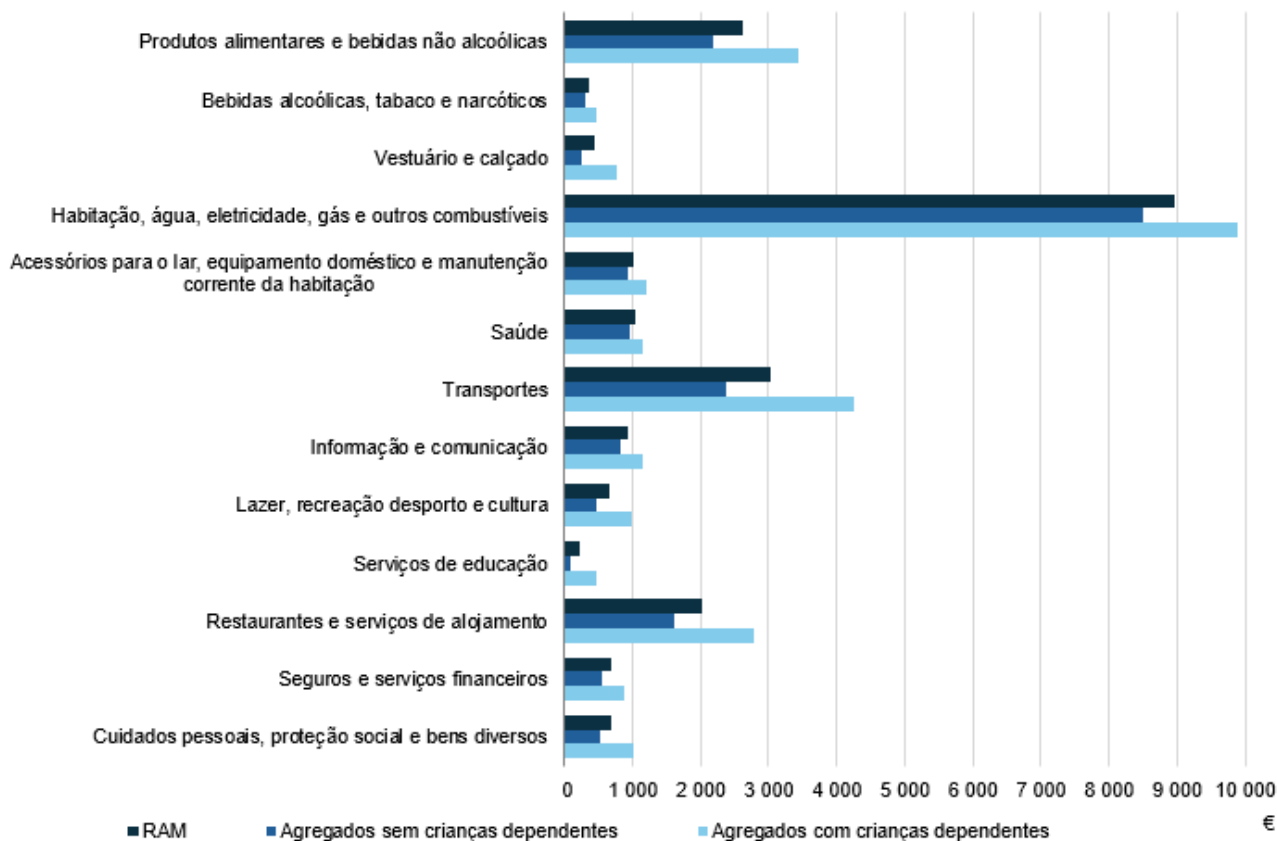
Despesa em agregados com crianças dependentes 45% superior à dos agregados sem crianças dependentes

De acordo com os resultados do IDF 2022/2023, a maioria dos agregados madeirenses não tinha crianças dependentes (até aos 18 anos, inclusive), representando 65,8% do total. Os agregados com crianças dependentes constituíam 34,2% do total de agregados, sendo que 18,8% tinham apenas 1 criança.

A despesa total anual média dos agregados com crianças dependentes foi de 28 404 Euros, sendo 45,0% superior à dos agregados sem crianças dependentes, cuja despesa média foi de 19 589 Euros. Os agregados compostos por apenas 1 adulto tiveram uma despesa média anual de consumo de 14 173 Euros, enquanto os agregados com 2 ou mais crianças dependentes apresentaram uma despesa média de 31 050 Euros.

Os agregados com crianças dependentes registaram despesas médias mais elevadas em todas as divisões, comparativamente aos agregados sem crianças dependentes, destacando-se em termos absolutos, as despesas em Transportes (mais 1 870 Euros), bem como em Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (mais 1 374 Euros). Em termos de distribuição da despesa média total por tipo de produto, os agregados com crianças dependentes destacam-se pelo peso da despesa em Transportes (15,0%), que é superior em 2,8 p.p. ao da despesa dos agregados sem crianças dependentes (12,2%). Por outro lado, o peso das despesas em Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (34,8%) foi inferior em 8,6 p.p. ao dos agregados sem crianças dependentes (43,4%).

Fig.1 – Despesa total anual média por agregado, por divisão da COICOP e composição do agregado familiar, 2022/2023



3. DESPESA ANUAL MÉDIA POR PRINCIPAL FONTE DE RENDIMENTO

Despesa em agregados cuja principal fonte de rendimento era o trabalho superior à média regional

A maioria dos agregados familiares tinha como principal fonte de rendimento o trabalho por conta de outrem (56,6%), seguindo-se as pensões (32,0%), outras fontes de rendimento, como rendimentos de propriedade e capital e outras transferências (6,0%) e o trabalho por conta própria (5,3%).

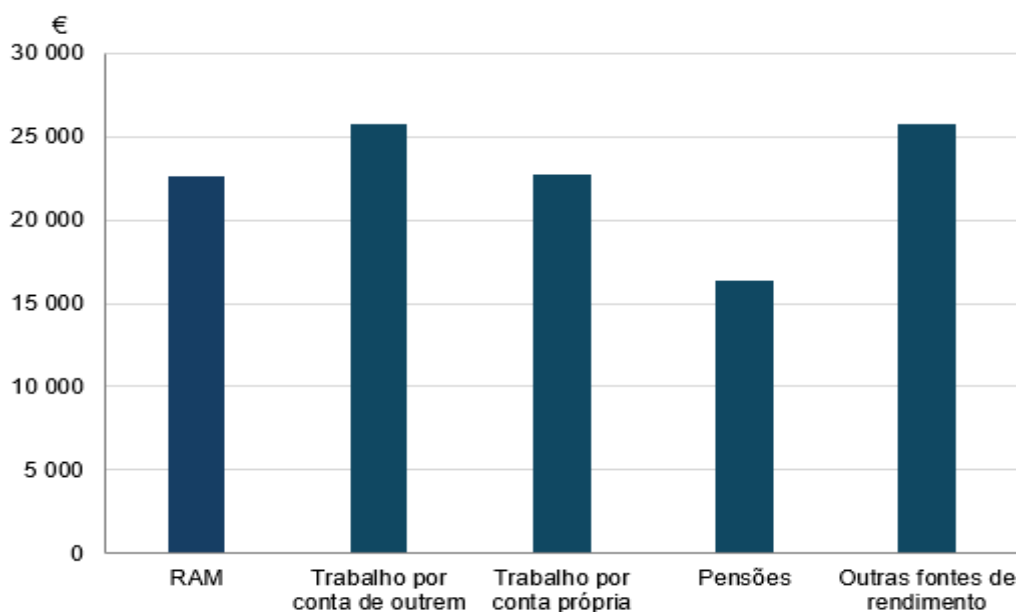
A despesa total anual média dos agregados cuja principal fonte de rendimento era o trabalho foi superior à média regional: 25 755 Euros no caso de trabalho por conta de outrem (13,9% acima da referida média) e 22 758 Euros no trabalho por conta própria (+0,7%). Por outro lado, os agregados cuja principal fonte de rendimento eram as pensões tiveram a despesa anual média mais baixa, de 16 393 Euros (27,5% abaixo da média). Os agregados incluídos no grupo de outras fontes de rendimento apresentaram a despesa média anual mais elevada, atingindo 25 784 Euros.

As despesas em Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis constituíam, em qualquer destes grupos, a principal componente das despesas das famílias: 36,5% no caso da principal fonte de rendimento

ser do trabalho por conta de outrem, 41,5% do trabalho por conta própria e 48,7% das pensões. Contudo, em termos de despesa média, os agregados cuja principal fonte de rendimento era o trabalho por conta de outrem e os cuja fonte principal era o trabalho por conta própria tiveram, para este tipo de produtos, uma despesa média anual de 9 410 Euros e de 9 447 Euros, respetivamente, valores superiores em 4,8% e 5,3% ao da Região, que se situou em 8 975 Euros. Por outro lado, os agregados cuja principal fonte de rendimento eram as pensões tiveram uma despesa anual média em Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis 11,1% inferior à da Região, com 7 977 Euros.

Em termos de distribuição da despesa total pelos restantes tipos de produto, e em comparação com os valores da Região, destacam-se nos agregados do trabalho por conta de outrem um maior peso nas despesas com Transportes (+2,6 p.p.). Por outro lado, nos agregados do trabalho por conta própria, as despesas com Restaurantes e serviços de alojamento tiveram um peso inferior (-1,8 p.p.). Este grupo de produtos revelou também um peso inferior na despesa total dos agregados cuja principal fonte de rendimento eram as pensões, com menos 2,3 p.p. que o peso desta divisão no total de despesa da Região.

Fig.2 – Despesa total anual média por agregado, por divisão da COICOP e principal fonte de rendimento, 2022/2023



4. DESPESA ANUAL MÉDIA POR CARACTERÍSTICAS DO INDIVÍDUO DE REFERÊNCIA

Despesa superior em agregados cujo indivíduo de referência tinha entre 30 e 44 anos

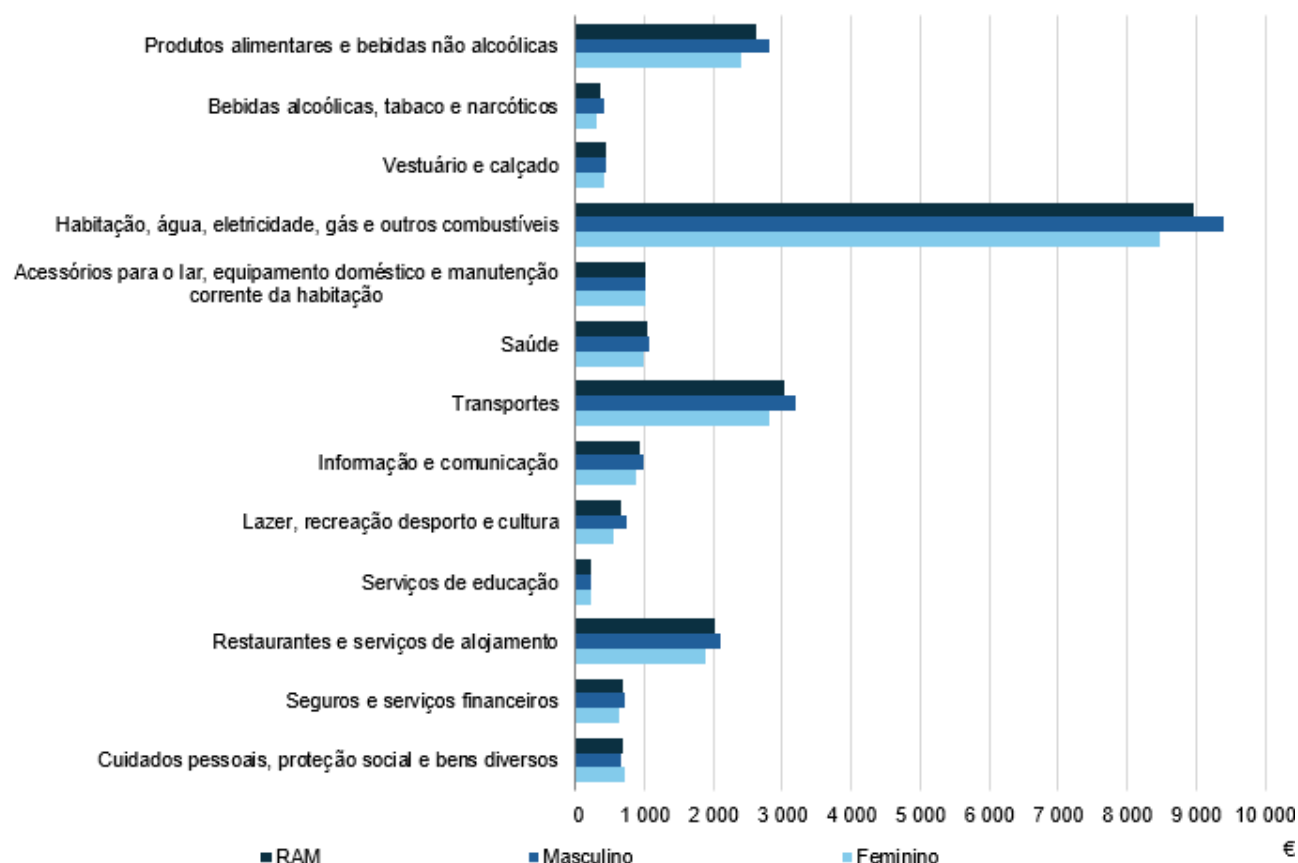
No âmbito do IDF, considera-se como indivíduo de referência do agregado familiar aquele que, entre todos os elementos do agregado, possuía a maior proporção do rendimento total líquido anual.

A maioria dos indivíduos de referência dos agregados eram homens (53,9%).

A despesa total anual média dos agregados cujo indivíduo de referência era um homem foi 11,9% superior à dos agregados em que era uma mulher que estava nessa situação, sendo de 23 770 Euros e 21 248 Euros, respetivamente.

Considerando esta classificação dos agregados, as despesas em Cuidados pessoais, proteção social e bens diversos foram as únicas que, em termos absolutos, registaram um valor superior nos agregados com uma mulher como indivíduo de referência, com uma média anual de 724 euros, em comparação com 666 euros nos agregados cujo indivíduo de referência era um homem. Estas despesas representaram, respetivamente, 3,4% e 2,8% da despesa total. Por outro lado, as despesas com Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, assim como com Lazer, recreação desporto e cultura, registaram entre os dois grupos a maior diferença em termos de distribuição da despesa total por tipo de produto, sendo inferior em 0,5 p.p. nos agregados cujo indivíduo de referência era uma mulher comparativamente aos agregados em que o indivíduo de referência era um homem.

Fig.3 – Despesa total anual média por agregado, por divisão da COICOP e sexo do indivíduo de referência, 2022/2023

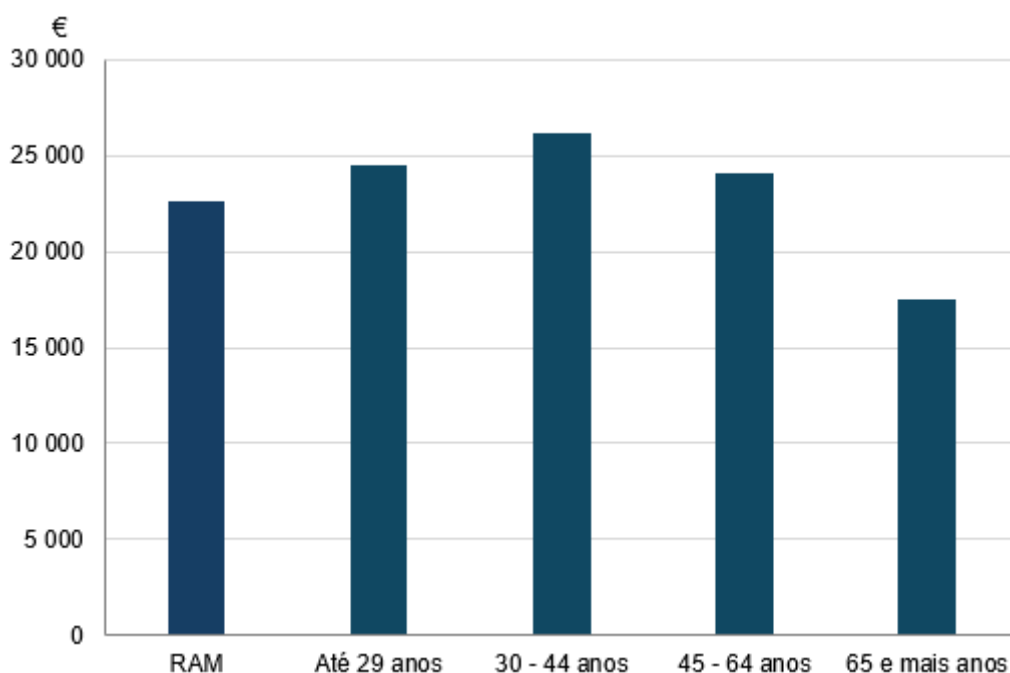


Tendo em conta o indivíduo de referência do agregado, 44,6% tinham entre 45 e 64 anos, 30,3% tinham 65 ou mais anos e 22,1% tinham entre 30 e 44 anos.

A despesa total anual média por agregado foi superior nos agregados em que o indivíduo de referência tinha entre 30 e 44 anos, atingindo 26 210 Euros, valor 15,9% superior à despesa média regional. Os agregados cujo indivíduo de referência tinha 65 ou mais anos apresentaram uma despesa média inferior, totalizando 17 531 Euros, ou seja, 22,4% abaixo da média regional.

Em termos de distribuição por tipo de produto, nos agregados cujo indivíduo de referência era mais jovem, ou seja, que tinha menos de 30 anos, o peso das despesas com Transportes foi 4,5 p.p. superior ao peso desta divisão na despesa total da Região, seguindo-se as despesas com Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas, cuja diferença foi de 3,4 p.p.. Por outro lado, as despesas com Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis foram 5,8 p.p. inferiores ao peso das despesas da Habitação no total regional. Note-se que à medida que aumenta a idade do indivíduo de referência, o peso das despesas com Habitação aumenta na despesa média anual, variando entre 33,9% no grupo com menos de 30 anos e 48,6% no grupo de 65 ou mais anos. O grupo em que o indivíduo de referência tinha 65 ou mais anos foi o único a registar um peso das despesas com Transportes inferior ao peso desta divisão na despesa total regional, menos 5,5 p.p..

Fig.4 – Despesa total anual média por agregado, por divisão da COICOP e grupo etário do indivíduo de referência, 2022/2023



Quanto ao nível de escolaridade completo do indivíduo de referência, o ensino básico dos 1.º e 2.º ciclos foi o mais frequente (44,3%), seguindo pelo nível superior (17,7%). Os indivíduos de referência sem qualquer nível de escolaridade constituíam 7,8% do total.

A despesa total anual média por agregado aumentou com o nível de escolaridade do indivíduo de referência. Assim, a despesa média foi superior nos agregados em que o indivíduo de referência tinha o ensino superior, atingindo 32 732 Euros, valor 44,8% superior à despesa média regional. Os agregados cujo indivíduo de

referência tinha o 3.º ciclo do ensino básico foram os que apresentaram uma estrutura de despesa mais próxima da estrutura regional, com uma despesa média anual de 23 052 Euros, 2,0% acima da despesa média regional. Porém, o conjunto de agregados deste grupo apresentou um peso nas despesas com Transportes superior em 1,9 p.p. ao peso das despesas da região nesta divisão, enquanto o peso das despesas com Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação foi 1,3 p.p. inferior.

A despesa média anual dos agregados em que o indivíduo de referência tinha o 1.º ou 2.º ciclos do ensino básico foi 18,1% inferior à média regional. Neste grupo, em termos absolutos, apenas as despesas com Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos foram superiores à média regional (mais 22 Euros). Apesar das despesas em Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis terem sido as que em termos absolutos registaram a maior diferença (menos 1 161 Euros), o peso desta divisão na despesa total foi o que apresentou a maior diferença comparativamente à distribuição regional, mais 2,5 p.p.. As despesas com Transportes tiveram um peso inferior, ficando 1,7 p.p. abaixo do valor da Região.

Analisando, em termos absolutos, a despesa dos agregados cujo indivíduo de referência tinha o ensino superior, apenas as despesas em Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos foram inferiores à média regional para este tipo de produtos (menos 121 euros). A maior diferença positiva foi observada nas despesas em Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis (mais 3 133 Euros), seguida pelas despesas em Transportes (mais 1 788 Euros) e em Restaurantes e serviços de alojamento (mais 1 255 Euros). Na estrutura de despesa destes agregados destaca-se o peso das despesas em Habitação, que foi 2,7 p.p. inferior ao peso regional, enquanto o peso com Transportes ficou 1,3 p.p. acima.

Fig.5 – Despesa total anual média por agregado, por divisão da COICOP e nível de escolaridade do indivíduo de referência, 2022/2023

